



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse a versão digital do Jornal

Governo Federal anuncia R\$ 138 mi em obras de dragagem no AM

Anúncio foi feito pelo vice-presidente, Geraldo Alckmin, durante visita ao estado para avaliar os impactos da seca



CADU GOMES/VPR

CIDADES 4

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Fundo Amazônia recebe doações dos EUA e Suíça

BRASIL 9

COPA DO MUNDO FEMININA

Grupo oficializa candidatura do Brasil à sede

Arena da Amazônia está no projeto para sediar Mundial Feminino de Futebol

ESPORTES 11

E A BR-319?

Wilson cobra Alckmin sobre rodovia

Para o governador do Amazonas, Wilson Lima, a repavimentação da via pode ajudar a situação do estado diante da estiagem

CADU GOMES/VPR



POLÍTICA 6

DIA DO EMPREENDEDOR

Jucea destaca desafios em ter o próprio negócio

De acordo com o órgão, 67% da população adulta do Brasil já tem um negócio ou está planejando começar a empreender

ECONOMIA 7

AEROVIA

Latam anuncia retomada de voos de Manaus a Porto Velho

ÚLTIMAS 2

MANAUS 354 ANOS

Mostra de Arte Indígena abre calendário de comemorações

CULTURA 10

Últimas

SECA

Sobe para 40 o número de municípios do AM em estado de emergência

CCJ do Senado aprova PEC do Plasma Humano

EFEITO ESTIAGEM

40 cidades em estado de emergência

Projeto propõe a permissão da comercialização de plasma humano no Brasil

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou na quarta-feira (4), por 15 votos contra 11, a proposta de emenda à Constituição (PEC) que permite a comercialização de plasma humano, que é um dos componentes do sangue. Atualmente, a Constituição proíbe a comercialização de órgãos, tecidos ou substâncias humanas. O tema será agora analisado pelo plenário do Senado.

A PEC aprovada exclui o plasma da proibição de comercialização definida pelo Artigo 199 da Constituição e estabelece que "a Lei disporá sobre as condições e os requisitos para a coleta, o processamento e a comercialização de plasma humano pela iniciativa pública e pela iniciativa privada, para fins de uso laboratorial, desenvolvimento de novas tecnologias e de produção de medicamentos hemoderivados destinados a prover preferencialmente o SUS".

A sessão da CCJ começou com a apresentação de um voto em separado do senador Marcelo Castro (MDB-PI), que sugeriu permitir a comercialização não do plasma, mas dos serviços de processamento do plasma. A PEC alternativa apresentado por Castro submetia esse serviço a uma "autorização específica do Ministério da Saúde".

"Eu acho mais razoável a minha emenda, porque permite a industrialização, o processamento e a comercialização dos hemoderivados; só não permite a venda do sangue humano - a diferença é só essa" defendeu o senador.



Proposta será agora analisada pelo plenário da Casa

Em seu parecer, a relatora da PEC, senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB), negou a mudança sugerida por Castro. "Julgamos que a exigência de autorização do Ministério da Saúde para a atuação da iniciativa privada limita demasiadamente sua capacidade de produção, possuindo o condão de afastar investimentos", destacou.

"Quando a gente fala em abrir a iniciativa privada para auxiliar, a gente está falando em baratear medicamentos para o SUS, porque, na hora em que entra a iniciativa privada, senador e querido amigo Marcelo Castro, é óbvio que a concorrência vai baixar o medicamento, e o SUS vai comprar mais barato", argumentou.

Debate

A senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) se posicionou contrária à comercialização do plasma humano. "Faço novo apelo à relatora para que

busquemos os meios de unir esforços para que a iniciativa privada participe da produção dos hemoderivados e que nos tornemos autossuficientes, é isso que a gente quer, mas a partir de doações", pontuou.

Já o senador Rogério Carvalho (PT-SE) disse temer que a permissão da venda de plasma crie uma competição com a doação de sangue. "Na hora que você abre à comercialização, nós vamos ferir de morte a assistência, porque quando a pessoa sofre um trauma ou vai fazer um procedimento cirúrgico, a pessoa precisa de sangue. E se esse sangue for comercializado ou compensado, sabe para onde vai? Vai para a indústria. Vai faltar sangue na hora da cirurgia, vai faltar sangue na hora do trauma, vai faltar sangue", ponderou.

Entre os favoráveis à PEC está o senador Nelsinho Trad (PSD-MG), que acredita que a

iniciativa privada vai produzir os medicamentos que hoje o setor público não fornece.

"Nós precisamos garantir o remédio para quem precisa. E como a gente vai fazer isso? Oportunizando a iniciativa privada, uma vez que há 18 anos a Hemobrás está tentando fazer isso, e não faz", afirmou. A Hemobrás é a empresa pública brasileira de hemoderivados e biotecnologia.

Mesma posição tem o senador Dr. Hiran (PP-RR), que argumentou que a medida vai minorar o sofrimento de quem precisa desses medicamentos. "Sei da dificuldade que é para uma pessoa, lá no Hemisfério Norte, onde está Roraima, conseguir um hemoderivado para tratar uma deficiência renal", destacou.

O senador Humberto Costa (PT-PE), por sua vez, ressaltou que o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece esses medicamentos produzidos com plas-

ma e que a PEC não impede que a iniciativa privada apenas compre o plasma do brasileiro e continue mandando para processar no exterior.

"Quando essa empresa pegar o plasma do povo brasileiro e mandar lá para a França, para fazer o processamento, quem vai garantir que ele mandou tudo de volta? É lógico que esse recurso, que esse plasma que vai para lá, ela vai comercializar na Europa e no resto do mundo", afirmou.

Ao final do debate, a relatora Daniella Ribeiro disse que a comercialização não seria para a coleta, mas do produto fabricado após a coleta. "A intenção do projeto é a gente poder atender à demanda. Outras discussões serão feitas no âmbito da lei infraconstitucional, onde vamos estipular, por exemplo, o cuidado para não perder a doação de sangue, ligando a doação de sangue à de plasma", finalizou.

O Comitê Intersetorial de Enfrentamento à Situação de Emergência Ambiental atualizou, nesta quarta-feira (4), o boletim sobre os municípios afetados pela seca severa no Amazonas. Até às 15h, havia 40 municípios em situação de emergência 19 cidades estão em estado de alerta, 1 em atenção e 2 em normalidade. No boletim divulgado na terça haviam 24 em estado de emergência, no entanto, houve uma redução no número de cidades em alerta, que antes eram 34.

Ainda segundo os dados, há 64.448 mil famílias afetadas. Entre 1º janeiro a 3 de outubro de 2023 foram registrados 15.335 focos de calor no Amazonas.

Anúncio de Alckmin

O vice-presidente anunciou uma série de medidas para as regiões afetadas, entre elas a antecipação do Bolsa Família e do BPC para o dia 19 de outubro. O governo estuda ainda a antecipação do seguro defeso para pescadores. Foi a partir da fala de Alckmin que vários prefeitos declararam estado de emergência.

Alckmin afirmou ainda que agricultores do Pronaf com perda de produção vão receber o pagamento do seguro integral. Além disso, o Ministério da Saúde enviou 540 médicos do Mais Médicos para atuação no estado.

DANEIL BOECHAT/ VDN



Seca já chegou ao Rio Negro

8 DE JANEIRO

STF marca julgamento de mais oito réus

O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para 13 de outubro a retomada dos julgamentos de réus dos atos golpistas de 8 de janeiro. A análise de mais oito ações penais se dará em sessão do plenário virtual, com encerramento previsto para 20 de outubro.

Nesse intervalo de tempo, os ministros deverão depositar seus votos de forma remota, sem deliberação presencial. Essa modalidade de julgamento foi contestada pelas defesas dos réus, que pediam que seus casos fossem debatidos no plenário físico do Supremo.

O relator dos processos, ministro Alexandre de Moraes, contudo, entendeu não haver prejuízo ao direito de defesa no julgamento online e manteve os casos no plenário virtual.

Todos os réus foram acusados pela Procuradoria-

-Geral da República (PGR) pelos crimes de associação criminosa armada; tentativa de golpe de Estado; abolição violenta do Estado Democrático de Direito; dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado.

Nessa nova leva serão julgados Cibele da Piedade Ribeiro da Costa Mateos, de São Paulo; Charles Ro-

drigues dos Santos, de Serra (ES); Felipe Feres Nassau, de Brasília; Fernando Kevin da Silva de Oliveira Marinho, de Nova Iguaçu (RJ); Fernando Plácido Feitosa, de São Paulo; Gilberto Ackermann, de Balneário Camboriú (SC); Orlando Ribeiro Júnior, de Londrina (PR); e Raquel de Souza Lopes, de Joinville (SC).

Nesta semana, o plenário

do Supremo condenou mais três réus por envolvimento nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro. Outras duas réus tiveram seus julgamentos suspensos por um pedido de destaque do ministro André Mendonça. Os casos delas deverão ser remetidos ao plenário físico. Até o momento, ainda não foram incluídos em pauta.



Réus vão ser julgados pelos ataques aos três poderes em 8 de janeiro

A PARTIR DE JANEIRO

Latam retomou voos diretos entre Manaus e Porto Velho

A Latam Airlines anunciou a reintrodução de voos diretos entre Porto Velho e Manaus. Esse anúncio ocorre após dois meses da retirada das operações entre Rondônia e Amazonas pelas empresas Azul e Gol. No ano passado, em março, a Latam havia comunicado a suspensão de três voos para Manaus devido aos altos preços do querosene de aviação.

De acordo com um comunicado divulgado pela Latam,

a partir de 2 de janeiro de 2024, serão operados quatro voos semanais diretos entre Porto Velho e Manaus. Esses voos acontecerão às segundas, quartas, quintas e sextas, todos no mesmo horário, às 23h30.

Além disso, no mesmo comunicado, a Latam também informou que a partir de 1º de novembro deste ano, os horários dos voos noturnos diários entre Porto Velho e Brasília sofrerão alterações.



Companhia aérea havia suspenso voos entre as duas cidades em 2022

Opinião

ZARA PUBLICIDADE LTDA
CNPJ 43.801.639/0001-89
ENDEREÇO: ALEXANDRE MAGNO, 831, SHANGRI-LA IV QUADRAESPEC. D LOTE 16-A
PARQUE 10 DE NOVEMBRO CEP 69054723
MANAUS - AMAZONAS

Gerente de Circulação
Janelson Palheta

FALE CONOSCO
(92) 99104-8484
(92) 99104-8488 (92) 99104-8475

Editorial

A natureza pede socorro

Os dados compilados pela Defesa Civil do Amazonas indicam um agravamento da estiagem e uma aproximação da situação a níveis de seca extremos, os mais críticos já registrados historicamente, nos rios que são o centro vital desta parte da Amazônia.

As realidades variam e existem diferentes facetas da Amazônia, no entanto, os dados coletados pela Defesa Civil e as análises conduzidas por institutos de pesquisa

e monitoramento apontam para uma seca que se aproxima dos extremos nos rios alto e médio Solimões, no baixo Rio Negro (onde Manaus está localizada) e no Rio Madeira.

Nessas áreas, as consequências mais visíveis da seca já estão sendo observadas. Comunidades ficaram isoladas em Tabatinga (AM) e Benjamin Constant (AM), no alto Solimões. No lago onde Tefé (AM) está situada, no

médio Solimões, mais de 120 botos e tucuxis perderam a vida em apenas dez dias.

Em Manaus, a margem do Rio Negro está atualmente interditada. No curso do Rio Madeira, a usina hidrelétrica Santo Antônio, que é a quarta maior do país, teve suas operações suspensas.

A perspectiva é que a diminuição do nível dos rios continue e se estenda até novembro, de acordo com informações fornecidas por

pesquisadores entrevistados pela Folha. Em contraste com padrões anteriores, quando a estiagem costumava terminar na segunda metade de outubro, este ano a tendência é que persista por mais tempo.

A quantidade de chuva será reduzida, da mesma forma que ocorreu em meses que geralmente já registram baixas precipitações, como julho, agosto e setembro. Isso resultará em uma recu-

peração mais lenta do volume dos rios, com consequências que podem afetar até a próxima estiagem, prevista para 2024.

Com isso sabemos que devemos nos preparar para o pior. Afinal os nossos rios são as nossas estradas e nossa fauna está morrendo. É preciso agir a fim de evitar mais tragédias. Mais de cem botos já morreram em Tefé e milhões de peixes. Quem mais precisa morrer?



Augusto Cecílio

Auditor fiscal e professor

As lições de Cortella e Guimarães Rosa

O texto "Não nascemos prontos...", de Mario Sergio Cortella, inicia citando Guimarães Rosa que dizia: "O animal satisfeito dorme". E alerta que por trás dessa aparente obviedade está um dos mais profundos alertas contra o risco de cairmos na monotonia existencial, na redundância afetiva e na indigência intelectual.

O que o escritor tão bem percebeu é que a condição humana perde substância e energia vital toda vez que se sente plenamente confortável com a maneira como as coisas já estão, rendendo-se à sedução do repouso e imobilizando-se na acomodação.

A advertência é preciosa: não esquecer que a satisfação conclui, encerra, termina; a satisfação não deixa margem para a continuidade, para o prosseguimento, para a persistência, para o desdobramento. A satisfação acalma, limita, amortece.

O texto de Cortella é um importante alerta para qualquer sociedade mundo afora e cai que nem uma luva sobre grande parcela da população brasileira, visto que muitos estão acomodados, deixando o tempo passar, sem um olhar atento ou preocupado aos acontecimentos ao seu redor, na sua cidade, no seu Estado

ou no próprio País.

Muitos acreditam que por estarem em condições confortáveis, acomodados, com bons empregos e estabelecidos no mercado de trabalho e na sociedade já é o bastante. Mas não é! Tudo faz parte de uma engrenagem onde os demais também interessam, e muito, para que os frutos desse País sejam compartilhados entre todos, na medida certa, a fim de que a coletividade se sinta alcançada, beneficiada e feliz.

No tocante à participação popular na vida da Nação, outro fato importante e necessário, alguns acham que só votar já basta, e muitos só vão votar obrigados, para evitar multas. A participação vai muito além do voto, que deve ser consciente e responsável. Exige do cidadão um olhar atento sobre tudo que esteja ocorrendo aqui e lá, em qualquer lugar do Brasil, pois tudo está interligado.

Estar atento passa por participar da arrecadação tributária e acima de tudo acompanhar a qualidade dos gastos públicos, para ver se o que foi arrecadado está sendo bem aplicado em obras e serviços públicos de qualidade, que é a razão da existência do Estado brasileiro, em busca do bem estar da coletividade.

Para que haja uma participação efetiva da população nesse processo de transformação da sociedade, é fundamental conhecer o funcionamento do Estado, os direitos e deveres dos cidadãos, os poderes constituídos, a Constituição de 1988, enfim, que os brasileiros tenham informações básicas de como o Brasil funciona. De posse dessas informações, os brasileiros poderão agir com firmeza e com a certeza de que estarão fazendo a coisa certa, podendo exigir e não pedir esmolas e agrados de políticos.

Quando vemos pessoas vendendo os seus votos ou trocando por pequenos favores, ou quando vemos brasileiros fechando os olhos para os desmandos e tantas coisas erradas, aí temos a certeza de que ainda temos muito a avançar, a progredir, a evoluir.

É fundamental, por fim, que as pessoas sejam mais solidárias e não pensem somente em si. Sociedade evoluída é aquela em que governantes e governados se respeitam e onde ninguém é deixado para trás, pois ninguém pode ser considerado feliz tendo um vizinho "vivendo" ou sobrevivendo abaixo da linha da pobreza.



Marcellus Campelo

Engenheiro civil, especialista em saneamento básico; exerce, atualmente, o cargo de secretário de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano do Amazonas

Semana do Conhecimento: troca de experiências e novos projetos em pauta

A convite do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), participei, representando o Governo do Amazonas, da Semana do Conhecimento, evento promovido pelo órgão no período de 26 a 28 de setembro, em Washington DC, nos Estados Unidos.

O evento reuniu especialistas em saneamento básico e executores dos principais programas e projetos desenvolvidos nesse segmento, em parceria com o BID. Foram apresentadas experiências exitosas e inovações nas áreas de saneamento, água e gestão de resíduos, na América Latina e em países europeus. Do Brasil, participaram apenas o Amazonas, Paraná e Santa Catarina.

Foram dias muito proveitosos para troca de conhecimentos e para abertura de novas frentes de projetos que podemos trazer para o Amazonas. De nossa parte, levamos na bagagem o passaporte que nos credenciou a participar do evento: o trabalho que vem sendo desenvolvido com êxito no Programa Social e Ambiental de Manaus e Interior (Prosamin+), que conta com financiamento do BID. Além disso, o Programa de Saneamento Integrado (Prosai), concluído em Maués e que inicia em Parintins.

Ambos - Prosamin e Prosai - são programas desenvolvidos pelo Governo do Amazonas, sob a coordenação da Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE),

órgão vinculado à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedurb).

Trouxemos de volta dessa viagem, ideias que podem ser perfeitamente adaptadas para a nossa realidade e, também, tratativas para o fortalecimento das ações de cooperação técnica com o banco. Dentre elas, a possibilidade de ampliação de projetos na área de saneamento, além da implantação de programa de gestão de resíduos, em apoio às Prefeituras na erradicação dos lixões, no interior do estado.

Cases de sucesso apresentados durante o evento nos inspiram para trabalhos futuros e nos mostram no caminho certo para vencer os desafios que se apresentam às grandes cidades.

Um exemplo nesse sentido é a universalização do saneamento básico e o tratamento de esgoto em áreas de populações vulneráveis, a partir de novos modelos que vêm sendo adotados em Medellín, na Colômbia, e na Bahia de Montevidéu, no Uruguai.

Outro tema importante destacado no evento é a gestão de perdas, a eliminação de desperdícios, em especial nos sistemas de água das grandes cidades. Experiências importantes estão em andamento no Uruguai, Jamaica, Argentina e Chile, com resultados surpreendentes, que apontam para uma redução de

até 70% das perdas.

A gente percebe, também, que há um movimento forte e importante no sentido de melhorar o tratamento dos cursos de água no planeta. São exemplos os projetos que vêm sendo executados no Rio Sena, em Paris, e no Tâmsa, na Inglaterra.

No Amazonas, também estamos inseridos nessa agenda, com o Prosamin, hoje uma referência nacional e internacional, e com os passos que vêm sendo dados através do Prosai, no interior. E não somente no tratamento dos igarapés, mas na implantação de saneamento básico.

Em Manaus, o Prosamin já é responsável pela implantação de 180 quilômetros de rede de coleta e tratamento de esgoto. Com o novo Prosamin+ serão mais 60 quilômetros, até 2017.

No interior, o Prosai Maués permitiu a construção de 18 quilômetros de rede de coleta de esgoto e recuperou outros 13 quilômetros de redes já existentes. Já o Prosai Parintins pretende implantar 31 quilômetros na Ilha Tupinambarana.

Ainda há um percurso grande pela frente, mas o caminho está sendo bem pavimentado, seguindo a orientação que tem sido dada pelo governador Wilson Lima: preparar o estado para o futuro, fazer obras que transformam a vida das pessoas e que promovam o desenvolvimento do estado.

Destaque

CADU GOMES/ VPR



O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, visitou nesta quarta-feira (4) a região afetada pela forte estiagem que castiga a

Amazônia. e anunciou que nos municípios com situação de emergência decretada, o Governo Federal vai antecipar para o próximo dia 19 o pagamento do Bolsa Família e do Benefício de Prestação

Continuada (BPC). Agricultores do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) que tiveram perda de produção terão direito ao pagamento do seguro integral.

De olho

DIVULGAÇÃO



Nas operações que acontecem no Amazonas para recuperar veículos furtados ou roubados. Entre os meses de agosto e setembro, pela Polícia Civil do Amazonas (PC-AM), por meio da Delegacia Especializada em

Roubos e Furtos de Veículos (DERFV), resultaram nas apreensões de 37 veículos e nas prisões de 17 pessoas por práticas criminosas envolvendo roubos e furtos de carros e motocicletas. As ações que ocorreram na

maioria em Manaus e em Macapuru (a 68 quilômetros de distância), gerou a apreensão de 11 motocicletas adulteradas, que foram roubadas na capital amazonense e levadas para venda naquele município.

Cidades

OPORTUNIDADE

Sine Amazonas oferta 155 vagas de emprego nesta quinta-feira (5)

SERVIÇO

Prefeitura moderniza IMMU para atender pessoas com mobilidade reduzida

Alckmin anuncia R\$ 138 mi em obras de dragagem no Solimões e Madeira

FOTOS: CADU GOMES/VPR



Wilson Lima e Geraldo Alckmin estavam acompanhados de comitiva formada por representantes da esfera estadual e municipal



Anúncio foi feito pelo vice-presidente, Geraldo Alckmin, durante visita ao Amazonas para avaliar os impactos da seca

Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, durante visita ao Amazonas, realizada na quarta-feira (4). Alckmin veio acompanhado da comitiva de ministros para avaliar impactos da estiagem que já atinge 58 municípios no estado.

Após a chegada, a comitiva visitou áreas afetadas pela seca, como o porto da capital amazonense. A estiagem diminuiu o nível do rio, formando bancos de areia e dificultando a navegação. Também está prevista reunião com autoridades locais para debater as medidas anunciadas.

“Uma das primeiras medidas foi garantir o abastecimento de óleo diesel para manter o fluxo de transportes da população

isolada e dependente das vias fluviais, permitindo o escoamento de alimentos, água e fornecimento de energia elétrica em eventual necessidade”, afirma Alckmin.

O Governo Federal também estuda liberar o seguro-defeso aos pescadores pelo período em que foram prejudicados. O Ministério do Meio Ambiente e Mudanças do Clima anunciou o envio de 191 brigadistas para reforçar a equipe local que trabalha no controle de incêndios.

Dragagem

Com a realização do serviço emergencial, o escoamento de cargas e produtos da região, assim como o transporte de pessoas, deve ser

facilitado. A dragagem é um processo que ajuda a retirar os sedimentos - como terra, areia, rochas e lixo - dos rios, garantindo a segurança no tráfego das embarcações.

No rio Solimões, o serviço de dragagem será realizado ao longo de 8 quilômetros de extensão, entre os municípios de Tabatinga e Benjamin Constant. Realizado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), o serviço terá custo de R\$ 38 milhões e a estimativa de conclusão é de 30 a 45 dias.

O rio Madeira será dragado na região do Tabocal, entre Manaus e o município de Itacoatiara, com serviço em 12 quilômetros de extensão, a custo de R\$ 100

milhões e previsão de início das obras em 15 dias, devendo ser concluída entre 30 e 45 dias.

“O Ministério de Portos e Aeroportos e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes irão fazer a batimetria para verificar outros locais que possam necessitar de dragagem para manter a navegabilidade na região”, ressalta o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin.

Na esfera estadual, a Superintendência Estadual de Navegação, Portos e Hidrovias (SNPH) será a responsável por alinhar a comunicação com outros órgãos e o Governo Federal, segundo o superintendente Jorge Barroso.

“O Estado, através da SNPH,

da Defesa Civil, do Ipaam e da Secretaria de Meio Ambiente, irá se integrar junto com o Governo Federal para comunicar os trechos que serão possíveis navegar para transporte de pessoas ou de carga. Também vamos informar diretamente as empresas de navegação”, explica o superintendente da SNPH.

Apoio

No dia 26 de setembro, o governador Wilson Lima esteve em Brasília, onde recebeu a garantia do apoio ao serviço emergencial de dragagem para facilitar o tráfego em rios do estado.

Na ocasião, o governador explicou que o rio Solimões está muito assoreado, em razão da severa seca que afeta o estado.

Da Agência Brasil e assessoria

O governador Wilson Lima recebeu a garantia de repasse de R\$ 138 milhões do Governo Federal para a dragagem dos rios Solimões e Madeira. O anúncio foi feito pelo vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento,

EMPREGABILIDADE

Mais de 150 vagas são ofertadas nesta quinta

O Sistema Nacional de Emprego do Amazonas (Sine/AM), administrado pela Secretaria Executiva do Trabalho e Empreendedorismo (Setemp), órgão da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti), está ofertando 155 vagas de emprego nesta quinta-feira (5). A distribuição das senhas e atendimento são realizados das 8h às 14h.

Os interessados em concorrer às vagas devem acessar o site do órgão (<http://empregabrazil.mte.gov.br>) para fazer a solicitação de cadastro, ou comparecer na sede do Sine

Amazonas, que fica localizada na Galeria+, avenida Djalma Batista (entre o Amazonas Shopping e o Manaus Plaza Shopping), bairro Chapada, zona centro-sul da capital.

Para o cadastro, devem apresentar comprovante de vacinação (Covid-19), currículo e documentos pessoais (RG, CPF, PIS, CTPS, comprovante de escolaridade e residência). Não é necessário apresentar cópias, somente os documentos originais. As oportunidades de emprego são de diversas empresas e instituições do Amazonas, os detalhes das vagas serão informados pelos empregadores.



Distribuição de senhas e atendimento são realizados de 8h às 14h

INCLUSÃO

Serviços para atendimento a pessoas com mobilidade reduzida é ampliado em Manaus

Concluindo as iniciativas do Setembro Verde, período dedicado à reflexão sobre a inclusão de indivíduos com deficiência, o Instituto Municipal de Mobilidade Urbana (IMMU) acolheu, na quarta-feira (4), os cidadãos que buscaram os serviços do órgão no shopping Felipe Daou, e foram anunciadas as novas medidas que irão aprimorar a inclusão e acessibilidade na emissão do PassaFácil Pcd.

A iniciativa visa beneficiar Pessoas com Deficiência, indivíduos com Transtorno de Déficit de Atenção (TDAH) e Transtorno de Espectro Autista (TEA).

Conforme o diretor-presidente do IMMU, Paulo Henrique Martins, uma das principais e mais importantes medidas tomadas foi a ampliação do atendimento médico que passa a ser realizado em dois dias da semana, nas terças e quartas, o que aumentará o número de acessos e evitará filas de espera. O novo formato de atendimento já inicia na próxima terça-feira (10).

“Nossa função é facilitar a vida das pessoas que necessitam desse serviço. Então, anunciamos a ampliação do atendimento médico que faz a análise de documentos para emissão do PassaFácil PCD, de um dia para dois na semana, conforme determinação do prefeito David Almeida. Com isso, vamos garantir que o agendamento seja mais rápido”, informa o dirigente do IMMU.

A médica Karina Alves afirma que os atendimentos aos usuários serão intensificados, permitindo que um maior nú-

mero de pessoas tenha acesso. “Atualmente, são realizados, em média, 40 atendimentos médicos em todas as quartas-feiras. Com a ampliação das consultas vamos duplicar esse número”, ressalta.

Paulo Henrique pontuou, ainda, que em breve serão anunciadas algumas alterações no decreto que regulamenta o atendimento e a emissão do benefício do PassaFácil PCD. “Em breve iremos anunciar a alteração do decreto nº 1128, de 29 de julho de 2011, que regulamenta o artigo 261 da Lei Orgânica

do Município, para que sejam aceitos os laudos de qualquer médico especialista que ateste a condição de PCD listadas no decreto, independentemente de ser do SUS ou particular”, finaliza Martins.

Melhorias

Para melhorar o atendimento, a unidade implementará alterações na identidade visual do setor destinado a PCDs. Uma nova recepção será disponibilizada, garantindo maior acessibilidade em um ambiente mais acolhedor e confortável tanto para os usuários quanto para os servidores.

A prefeitura reforça o compromisso em promover a acessibilidade e a igualdade de direitos para todos os cidadãos, especialmente aqueles que enfrentam desafios diários relacionados à mobilidade. A iniciativa demonstra o esforço da administração pública que ouviu as demandas da sociedade e buscou soluções conjuntas para garantir um transporte público mais inclusivo e acessível.



Iniciativa irá beneficiar PCDs e pessoas com TDAH e TEA

Polícia Federal desmembra esquema milionário no AM

Investigado pela PF, esquema ilegal consistia na venda de planos de saúde sem registro e movimento, ao menos, R\$ 87 milhões

Narel Desiree

Com o objetivo de combater crimes de lavagem de dinheiro, sonegação fiscal, organização criminosa, fraude à execução e uso de documento falso, a Polícia Federal (PF) deflagrou, na quarta-feira (4), a operação Tesouro Oculto, da qual desmembra um esquema de venda de planos de saúde sem registro no Amazonas. Segundo o órgão federal, a Justiça já bloqueou R\$ 87 milhões em bens dos envolvidos, que não tiveram as identidades divulgadas, assim como os nomes das empresas fraudulentas.

Até o momento, foram cumpridos 21 mandados de busca e apreensão e sete mandados de prisão em Manaus e no município de Borba (localizado a 150 quilômetros da capital amazonense). Conforme a PF, as duas cidades são "locais estratégicos identificados durante as investigações". Na capital, a operação ocorreu nos bairros Parque Dez de Novembro e Nossa Senhora das Graças, zona centro-sul, e no bairro da Paz, zona centro-oeste.

A ação, realizada em conjunto com o Ministério Público Federal (MPF), mobilizou cerca de 100 policiais federais. A Polícia Federal informou que foi concedido, judicialmente, o sequestro e indisponibilidade de bens móveis e imóveis dos



Operação Tesouro Oculto, deflagrada na quarta-feira (4), cumpriu mandados de busca e apreensão e de prisão em Manaus e em Borba, interior do estado

envolvidos, visando a quitação da dívida, estimada em R\$ 87 milhões, perante a Fazenda Nacional.

Investigação em torno do esquema

De acordo com a PF, a investigação teve início em 2019, quando foi apurado um esquema de criação de empresas fraudulentas, por meio de organização criminosa, que fazia a utilização de "laranjas", que não sabiam que estavam participando do crime, e "testas de ferro", pessoas que tinham

ciência da participação.

O órgão federal afirmou, ainda, que as empresas eram criadas, inclusive com CNPJ, documento de pessoa jurídica, constituído. No entanto, elas tinham o intuito de darem continuidade à atividade ilegal de venda de planos de saúde sem registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). "Além de sonegar créditos fiscais, frustrar direitos trabalhistas, fraudar credores e lavar os ativos ilícitos obtidos por meio", destaca a Polícia Federal.

TABATINGA

PM envia 40 policiais para combater mortes violentas

Da redação

A Polícia Militar do Amazonas (PMAM) enviou, nesta semana, reforço policial das Operações Hórus e Paz para Tabatinga (distante 1.108 quilômetros de Manaus). Os embarques encerraram na quarta-feira (4), totalizando 40 policiais militares que vão atuar em apoio ao 8º Batalhão de Polícia Militar (BPM) do município para combater os crimes transfronteiriços e reduzir as mortes violentas intencionais (MVIS).

Segundo o subcomandante-geral da PMAM, coronel Thiago Balbi, o reforço policial está sendo enviado com o objetivo de reduzir os índices criminais em Tabatinga, conforme determinação do governador do Amazonas, Wilson Lima.

"O efetivo de policiais foi selecionado do quadro dos Comandos de Policiamento Metropolitano e Especializado (CPM e CPE). Acreditamos que, com o reforço de policiamento na cidade de Tabatinga, iremos conseguir atingir as metas de redução criminal propostas pelo Governo do Amazonas, pela Secretaria de Segurança Pública do Amazonas e Polícia Militar", declara o coronel Thiago Balbi.

Os policiais enviados fazem parte das Rondas Ostensivas Cândido Mariano (Rocam), da Força Tática e das Companhias Interativas Comunitárias (Cicom's). O efetivo irá atuar durante todo o mês de outubro nas ações das Operações Hórus e Paz.



DIVULGAÇÃO

Segurança pública é reforçada no município

BALANÇO

Polícia Civil recupera mais de 30 veículos em dois meses

Operações realizadas entre os meses de agosto e setembro, por agentes civis da Delegacia Especializada em Roubos e Furtos de Veículos (DERFV), resultaram nas apreensões de 37 veículos e nas prisões de 17 pessoas por práticas criminosas envolvendo roubos e furtos de carros e motocicletas.

Conforme o titular da unidade especializada, delegado Rodrigo Barreto, as ações ocorreram em Manaus e em Manacapuru (a 68 quilômetros da capital), onde foram apreendidas 11 motocicletas adulteradas, que foram roubadas na capital ama-

zonense e levadas para venda naquele município.

"Em agosto, recuperamos nove veículos com restrição de roubo e furtos, cumprimos 10 mandados de prisão, sendo sete de prisão preventiva e três temporárias, e efetuamos duas prisões em flagrantes", destaca.

Ainda segundo o delegado, em setembro, a equipe policial da DERFV apreendeu 28 veículos, entre eles 23 motocicletas, quatro carros e um caminhão reboque. Além disso, foram efetuadas sete prisões, duas prisões em flagrante e cinco por cumprimento de mandado de prisão.



DIVULGAÇÃO

DERFV também realizou 17 prisões por roubos e furtos de veículos

QUEDA

Índice de homicídios reduz 83% em Rio Preto da Eva, afirma SSP

A Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP-AM) afirma que as ações de policiamento intensificadas em Rio Preto da Eva (a 57 quilômetros de Manaus), a partir da operação Paz, resultaram em uma redução de 83% nos casos de homicídios na cidade no mês de setembro.

Os dados da SSP-AM indicam que, durante o período, o município registrou um homicídio, sendo que no mês anterior, havia ocorrido seis mortes na cidade. Rio Preto da Eva é um dos oito municípios amazonenses que receberam reforço no policiamento como parte da operação Paz, que tem a coordenação do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

O caso de homicídio foi registrado no dia 1º de setembro. Na ocasião, um homem foi denunciado por suspeita de ter assassinado



Justiça bloqueou R\$ 87 milhões em bens dos envolvidos em esquema fraudulento

o irmão dele com golpes de arma branca. O crime ocorreu na comunidade de Tiririca, na área ribeirinha de Rio Preto da Eva. "O suspeito segue sendo procurado pelas policiais", afirma a SSP.

Os policiais enviados

para Rio Preto da Eva atuam em conjunto com as equipes da 3ª Companhia Independente de Polícia Militar (CIPM). O comandante da unidade, capitão Ismael Memória, destacou que o empenho das forças está cumprin-

do a meta da operação, que é proporcionar mais sensação de segurança à população.

"Estamos com redução de 83,33% em comparação com o mês passado (agosto), quando tivemos seis homicídios. A nossa meta é, até o final do ano, voltar à normalidade que é zerarmos esse tipo de crime na nossa cidade", ressalta o comandante.

O delegado Henrique Brasil, titular do 36º Distrito Integrado de Polícia (DIP), conta que os reforços das ações policiais, associadas ao trabalho de inteligência realizado, têm contribuído para as reduções.

"A polícia tem conseguido estar mais presente, tem conseguido colocar mais gente em campo trabalhando, então é um resultado que se esperava e vamos continuar trabalhando de forma integrada", afirma Brasil.



DIVULGAÇÃO

Redução foi registrada em setembro em comparação ao mês de agosto deste ano

Wilson cobra Alckmin sobre pavimentação de rodovia

CCJ do Senado vota a favor de PEC para enfraquecer o STF

Wilson Lima pede a Alckmin destravamento da BR-319

Para o governador do Amazonas, situação tira Manaus e outros municípios do isolamento

O governador Wilson Lima pediu o destravamento do projeto de asfaltamento da BR-319, no trecho da rodovia federal que liga o Amazonas ao restante do país, o que seria uma alternativa para escoar, por exemplo, produtos da Zona Franca de Manaus diante da seca dos rios. O pedido foi feito na presença do vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, e ministros.

A comitiva federal esteve em Manaus, nesta quarta-feira (04/10), para anunciar ajuda humanitária para minimizar o impacto da severa estiagem que afeta o Amazonas. O governador do Amazonas recebeu os representantes do Governo Federal na Base Aérea de Manaus, zona sul, de onde seguiram para visitas ao Porto de Manaus e à comunidade do Catalão, em Iranduba (a 27 quilômetros da capital).

Segundo o governador do Amazonas, a infraestrutura da rodovia é fundamental para que, principalmente, em momentos de crise no Amazonas, como a estiagem, a população tenha uma alternativa de mobilidade e não fique isolada do restante do país, e é preciso encontrar um caminho para que o projeto avance.

"Não poderia deixar de falar de algo que nos faz



Governador Wilson Lima acompanhou o vice-presidente do Brasil Geraldo Alckmin e ministros em visita ao Amazonas

muita falta, que é a BR-319. Precisamos encontrar um caminho para o destravamento das obras. Aqui eu não falo do ponto de vista econômico, mas sim do ponto de vista social. É o básico para o cidadão: o direito de ir e vir. O Estado do Amazonas se coloca à disposição para encontrar um caminho nas condições ambientais", destacou Wilson Lima.

O vice-presidente Alckmin informou que o Governo Federal criou um grupo

de trabalho para realizar estudos buscando entendimento necessário para que o projeto da rodovia avance e seja integrado às obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

"A BR-319 tem um trecho já pavimentado, um trecho inicial que sai de Manaus em direção a Porto Velho e ela está incluída no PAC. Falei ontem com o ministro dos transportes, Renan Filho, e ele criou um grupo de trabalho para que possa

analisar, fazer a pavimentação e as obras necessárias dentro do conceito de rodovia PAC com todos os cuidados ambientais", anunciou Alckmin.

Estiagem

Na ocasião, Wilson Lima apresentou à comitiva federal um balanço das ações do Governo do Amazonas frente à estiagem severa que, até a manhã desta quarta, registra 26 municípios em situação de emergência;

32 em alerta; e dois em atenção, afetando 200 mil pessoas (50 mil famílias), aproximadamente.

Além da BR-319, o governador pediu ao Governo Federal reforço na ajuda humanitária; ampliação do projeto Água Boa; repasses federais às prefeituras; apoio das Forças Armadas com infraestrutura; antecipação do pagamento do Seguro-Defeso para pescadores prejudicados pela estiagem; celeridade na dra-

gagem dos rios, bem como balizamento e sinalização.

Wilson Lima também agradeceu ao Governo Federal pelo envio de 23 homens do PrevFogo, do Ibama; pelo envio de novos equipamentos; pelas aeronaves da Marinha e Ministério da Defesa; pela dragagem dos rios; e garantia do Plano Safra e Programa de Aquisição de Alimentos, com recursos federais.

Presentes

Integraram a comitiva federal os ministros Marina Silva (Meio Ambiente e Mudança Climática), Sônia Guajajara (Povos Indígenas), Waldez Góes (Integração e Desenvolvimento Regional), Silvío Costa Filho (Portos e Aeroportos), Alexandre Silveira (Minas e Energia), José Mucio Monteiro (Defesa), o secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil, Wolnei Aparecido Wolff Barreiros, e a secretária executiva do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Fernanda Mourão, além de representantes dos ministérios da Saúde, Desenvolvimento Social, Secretaria de Relações Institucionais (SRI) e Departamento de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

Também estiveram presentes o prefeito de Manaus, David Almeida; o presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam), deputado Roberto Cidade; o senador Omar Aziz, que lidera a bancada federal; 10 prefeitos de cidades afetadas pela estiagem no Amazonas e outros parlamentares estaduais e federais do estado.

CONFLITO

CCJ do senado aprova PEC que enfraquece STF

Agência Brasil

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou nesta quarta-feira (4) Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para limitar as decisões monocráticas e os pedidos de vista de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). A PEC foi aprovada por unanimidade na CCJ sem pedidos para discutir a matéria. Agora, a PEC será analisada pelo Plenário do Senado.

A PEC 8/2021 proíbe decisões monocráticas que suspendam a eficácia de lei ou ato normativo com efeito geral, ou que suspendam atos dos presidentes da República, do Senado e da Câmara. A PEC também proíbe decisões monocráticas com poder de suspender a tramitação de propostas legislativas, que afetem políticas públicas ou criem despesas para qualquer Poder.

Além disso, restringe os pedidos de vista para serem de caráter coletivo e "limitados a seis meses e, em caso de excepcional renovação, a três

meses, sob pena de inclusão automática do processo em pauta, com preferência sobre os demais".

As decisões monocráticas são aquelas tomadas por apenas um magistrado. Pela sua natureza, trata-se de uma decisão provisória, uma vez que precisa ser confirmada pelo conjunto dos ministros da Corte. Já o pedido de vista ocorre quando um ministro pede para analisar algum tema em julgamento, suspendendo a análise do processo.

Segundo o texto aprovado, caso o STF esteja em recesso, será permitida decisão monocrática em casos de grave urgência ou risco de dano irreparável, mas o Supremo terá até 30 dias para julgar o tema após a retomada dos trabalhos.

Sobre decisões cautelares para controle abstrato de constitucionalidade - que são decisões tomadas por precaução para evitar efeitos de atos que possam ser considerados inconstitucionais, a proposta estabelece prazo máximo de 6 meses para julgamento da

ação. Depois desse prazo, a ação terá prioridade na pauta do Supremo.

Caso a PEC já estivesse em vigor, a decisão do ministro do STF Luís Roberto Barroso de suspender os efeitos do piso nacional da enfermagem não teria efeitos imediatos. Também não seria possível para o ministro Alexandre de Moraes suspender sozinho a nomeação de Alexandre Ramagem para o comando da Polícia Federal no governo de Jair Bolsonaro, em 2020.

Argumentos

No documento apresentado, o relator da matéria senador Espiridião Amim (PP-SC) argumentou que as mudanças não retiram as prerrogativas dos ministros do STF.

"Não se está impedindo que os membros dos tribunais exerçam sua prerrogativa de pedir vistas: apenas se traz um regramento e uma racionalização do exercício desse instituto. Da mesma forma, não se está proibindo tout court as cautelares monocráticas;

antes se traz um regime que compatibiliza a celeridade da prestação jurisdicional com a garantia da colegialidade dos tribunais, a segurança jurídica e a própria separação de poderes", argumentou.

Ainda segundo Amim, estudos confirmam que a decisão monocrática deixou de ser exceção para se tornar presente na quase totalidade dos julgamentos do STF. "Em artigo publicado em 2020, Carolina Berri e Hellen Fernandes advertem: 'entre 2007 e 2016 a duração de uma decisão monocrática (liminar) era de 1.278 dias, isto é, a decisão perdurava por aproximadamente três anos e meio até a apreciação pelo plenário", escreveu o parlamentar.

O relator Espiridião ainda citou os juristas Diego Werneck e Leandro Molhano que "alertam que os excessivos poderes monocráticos e de ilimitados pedidos de vista de Ministros do STF frequentemente convertem esses magistrados em atores capazes de influenciar a arena política".

Barroso reage

O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), disse também na quarta que não vê razão para alterações no funcionamento da Corte, neste momento, depois do papel desempenhado pela instituição na defesa da democracia. "Honesto e sinceramente, considerando uma instituição que vem funcionando bem, eu não vejo muita razão para se procurar mexer na composição e no funcionamento do Supremo", disse o ministro. Ele conversou com jornalistas

antes de presidir, pela segunda vez, uma sessão plenária desde que assumiu a presidência da Corte, na semana passada. pelo conjunto dos ministros da Corte. Já o pedido de vista ocorre quando um ministro pede para analisar algum tema em julgamento, suspendendo a análise do processo.

Segundo o texto aprovado, caso o STF esteja em recesso, será permitida decisão monocrática em casos de grave urgência ou risco de dano irreparável, mas o Supremo terá até 30 dias para julgar o tema após a retomada dos trabalhos.



Maioria da CCJ votou a favor da PEC que agora vai para plenário

Economia

Dólar ↓ Variação -0,02 %	COMPRA 5,153 VENDA 5,153 Valores em R\$	Euro ↑ Variação 0,39 %	COMPRA 5,418 VENDA 5,419 Valores em R\$	Ouro ↑ 301,81	Bitcoin ↑ 142.844,98	B3 ↑ Pontos 0,17 % 113.607,45
--	---	--	---	----------------------------	-----------------------------------	--

Dia do Empreendedor destaca desafios e potencialidades

REPRODUÇÃO

Dia do Empreendedor é celebrado em alusão à criação do Estatuto da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte

De acordo com o mais recente Monitor Global do Empreendedorismo (GEM, do inglês Global Entrepreneurship Monitor), conduzido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e pela Associação Nacional de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (Anegepe), mais de 93 milhões de brasileiros estão engajados no empreendedorismo, entre atuantes e aspirantes, com 63% da população adulta que já tem um negócio, está fazendo algo para ter ou deseja ser empreendedor até 2025.

A identificação de mais da metade da população do Brasil como potenciais empreendedores fez com que o país ocupasse a segunda maior população absoluta nesta categoria, atrás apenas da Índia, com 115 milhões de pessoas apontadas como na mesma situação.

Neste Dia do Empreendedor, comemorado em alusão à criação do Estatuto da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, instituído pela antiga Lei nº 9.841 de 5 de outubro de 1999, empreendedores amazonenses de diversos segmentos dão dicas de como investir nesta jornada, sem que exista uma fórmula secreta para o sucesso.

A escolha de empreender é desafiadora e exige atributos como resiliência, adaptabilidade, visão e inovação, que dependem de trabalho duro, determinação e paixão, características pouco comuns cotidianamente no mundo do trabalho. A criadora da Unidade de Saúde Felina (USFel), primeira clínica veterinária especializada em gatos na região Norte, Ludmila Andrade, destaca a importância de iniciar com paciência e seguir um processo metódico, sem pular etapas.

"No Brasil, existem muitas regras a serem cumpridas, como as normas da Vigilância Sanitária e os tributos federais, estaduais e municipais. Então, entender isso



67% da população adulta do Brasil já tem um negócio ou está planejando começar a empreender.

é fundamental para o funcionamento do negócio, pois impacta diretamente na saúde financeira e na estrutura física da empresa", destaca. O pedagogo Jhony Abreu, que começou a trajetória empreendedora em 2017 ao lançar a startup EduMaker, um programa de robótica educacional que se estabeleceu oficialmente em 2020, também destaca algumas etapas essenciais para o estabelecimento equilibrado de um novo negócio. Helene Souza, fundadora da "Future Solar," empresa pioneira no ramo de energia solar no Amazonas, enfatiza a necessidade de paixão pelo empreendimento, autoconfiança e busca constante por atualizações nos serviços e produtos relacionados ao negócio para manter-se relevante no cenário empreendedor.

De acordo com ela, quando há trabalho árduo, dedicação, constância, disciplina, boa gestão administrativa, habilidade para saber lidar com pessoas, entre outros,

a tendência é que o negócio resulte em bons frutos. "Eu creio que se você sabe quem você é, aonde quer chegar e quais suas metas diárias, não há nada que faça você paralisar", aponta.

de nove horas para obter-se um novo empreendimento. Foram necessárias apenas sete horas para análise de viabilidade (nome e endereço) e duas horas para registro.



Helene Souza, fundadora da "Future Solar,"

Cenário empresarial do Amazonas

Dados do Mapa de Empresas do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços indicam que, de janeiro até a quarta-feira (4), 135.234 empresas e 4.986 filiais foram abertas na região Norte, com 29.420 empresas (21,73%) e 940 filiais (18,85%) apenas no Amazonas. O tempo médio de abertura, considerando registro e viabilidade, é de 18 horas na região, sendo que o estado é o mais bem colocado nacionalmente. Segundo a Junta Comercial do Estado (Jucea), o Amazonas ficou com a segunda colocação no ranking de celeridade do segundo quadrimestre de 2023, com o tempo médio

No mês de agosto, o Amazonas consolidou o menor tempo médio de abertura de empresas. O empreendedor levou 27 minutos para registrar um novo Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), o menor período já registrado na história da Jucea. Apesar da velocidade e simplicidade para o registro de novos empreendimentos, o estado figurou entre os cinco piores estados na comparação percentual de empresas abertas no segundo quadrimestre: a variação foi negativa de 0,4% em relação aos primeiros quatro meses e de 6,9%, quando comparado ao mesmo período de 2022.

No ranking geral do Índice de Cidades Empreendedoras (ICE) 2023, da

Escola Nacional de Administração Pública (Enap), Manaus aparece apenas no 22º lugar, com nota 6,6. O levantamento considera a média atribuída para sete indicadores: ambiente regulatório, infraestrutura, mercado, acesso a capital, inovação, capital humano e cultura empreendedora. De acordo com a avaliação, os piores índices na capital amazonense são infraestrutura, acesso a capital e capital humano. As cidades que lideram o ranking são São Paulo (8,67), Florianópolis (8,41) e Joinville (7,99).

Retomada econômica

A tendência, no entanto, é de recuperação. Em julho houve crescimento de 8% no número de novas empresas abertas no mercado local, em comparação ao mesmo período do ano passado. No balanço do primeiro semestre, o Amazonas aparece com saldo positivo de 3,23%, relativo a 2022.

Entre os tipos empresariais mais registrados no Amazonas, nos seis primeiros meses de 2023, estão Sociedade Empresarial Limitada (2.588), Empresário Individual (1.279) e cooperativas, com 11 sociedades civis registradas.

A Jucea ainda registrou, no mês de setembro deste ano, queda no número de empresas fechadas no mercado local, com um total de 266 empreendimentos. Em comparação ao mês de março, que obteve o maior número de extinções até o momento, com 398 negócios fechados, a redução chega a ser de 33%. Os dados são do Sistema de Registro Mercantil (SRM) da junta, vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Segundo os relatórios do SRM, a média de empresas fechadas chegou a ser de 300 por mês desde janeiro. O Jucea ressalta ainda que a extinção de uma empresa não implica necessariamente no fechamento direto de um negócio ativo.

Entre os tipos empresariais mais registrados no Amazonas, nos seis primeiros meses de 2023, estão Sociedade Empresarial Limitada (2.588), Empresário Individual (1.279) e cooperativas, com 11 sociedades civis registradas.

A Jucea ainda registrou, no mês de setembro deste ano, queda no número de empresas fechadas no mercado local, com um total de 266 empreendimentos. Em comparação ao mês de março, que obteve o maior número de extinções até o momento, com 398 negócios fechados, a redução chega a ser de 33%. Os dados são do Sistema de Registro Mercantil (SRM) da junta, vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Segundo os relatórios do SRM, a média de empresas fechadas chegou a ser de 300 por mês desde janeiro. O Jucea ressalta ainda que a extinção de uma empresa não implica necessariamente no fechamento direto de um negócio ativo.



Ludmila Andrade criadora da Unidade de Saúde Felina (USFel)



Pedagogo Jhony Abreu começou a trajetória empreendedora em 2017

Ipea: uso de aplicativo de transporte revela desigualdade econômica

MARCELO CASAL/AGENCIA BRASIL

Os dados foram obtidos por meio de uma cooperação técnica com a Uber

Agência Brasil

O uso de aplicativos de transporte aumenta a facilidade de acesso a oportunidades de emprego e a serviços públicos, mas revela também a desigualdade econômica entre as classes sociais. A conclusão é de um estudo divulgado nesta quarta-feira (4) pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), no Rio de Janeiro.

O levantamento analisou dados de 152 milhões de viagens realizadas na cidade do Rio de Janeiro entre 8 de março e 20 de dezembro de 2019. Os dados foram obtidos por meio de uma cooperação técnica com a Uber, uma das principais operadoras de aplicativos de transporte do país.

“O principal resultado que a gente encontra é que os serviços de mobilidade por aplicativo têm um grande potencial para aumentar o acesso da população ao emprego e outros tipos de atividades econômicas e serviços públicos”, disse à Agência Brasil Rafael Moraes Pereira, da Coordenação Geral de Ciência de Dados e Tecnologia da Informação do Ipea e um dos autores da pesquisa.

O levantamento analisou tanto o uso exclusivo do serviço de aplicativo quanto a utilização combinada, isto é, sendo a corrida de Uber um complemento do sistema de transporte público, composto por ônibus, trem e metrô.

Corrida por aplicativo
O Ipea identificou que



Estudo analisou dados de 152 milhões de viagens de Uber no RJ

viagens curtas de aplicativo são capazes de fornecer níveis de acessibilidade muito mais altos que viagens de mesma duração realizadas por transporte público, devido ao menor tempo de espera pelo carro e maior velocidades média de deslocamento. Por exemplo, considerando uma viagem de 30 minutos e custo de até R\$ 24, a acessibilidade média por carro de aplicativo é até sete vezes maior do que por transporte público.

Uber + transporte público

Já considerando uma viagem de 60 minutos de Uber complementada por transporte público, a acessibi-

lidade média de emprego aumenta 61%, quando a conta da viagem custa R\$ 18. Já uma viagem mais cara, R\$ 24, incrementa o acesso em 75%, aponta a pesquisa.

A constatação de que viagens mais longas permitem mais acesso a oportunidades de emprego se transformam em um indicador de desigualdade social, pois quanto maior a distância percorrida, mais alto fica o preço do trecho realizado com o carro de aplicativo.

“Essa questão financeira é a principal barreira para que o serviço de mobilidade por aplicativo beneficie também as pessoas de bai-

xa em média renda”, avalia o pesquisador do Ipea.

Tendência

Apesar de os dados de 2019, Rafael Pereira projeta que alguns comportamentos identificados na pesquisa têm a tendência de manutenção nos anos seguintes.

“Tem coisas que não mudam: os padrões de viagens e a barreira financeira de não dar conta de pagar o curso da viagem que são um impeditivo importante”.

Ele afirma que o teletrabalho, que ganhou relevância durante a pandemia, sempre foi muito restrito a pequenos grupos

da população.

Custo mensal

Pereira acrescenta que, antes mesmo de terem dificuldade para pagar uma viagem de Uber, os moradores entre os 40% mais pobres do Rio de Janeiro enfrentam barreiras para custear o próprio transporte público. Situação que, acredita o pesquisador, é semelhante em outras cidades do país.

“Com uma tarifa de ônibus que custa de R\$ 4 a R\$ 6, dependendo da cidade onde você está no Brasil, você ter que ir e voltar para o trabalho durante 22 dias úteis do mês. Isso tem um peso no orçamento familiar

muito grande para as pessoas de baixa renda. Essa barreira financeira exclui as pessoas de usar o sistema de transporte público, de acessar oportunidade”.

Tarifa subsidiada

Para o pesquisador, não existe uma solução única que consiga resolver os problemas relacionados à mobilidade. Entre os caminhos, ele aponta, estão a maior integração dos sistemas de transporte público e subsídio do poder público. Na visão dele, o modelo de financiamento exclusivamente com as receitas das tarifas pagas pelos passageiros não é sustentável economicamente em quase todas as cidades brasileiras. “O sistema de transporte público beneficia toda a população das cidades, retira as pessoas dos carros, que geram mais congestionamento e poluição. Tem que receber subsídio, e isso precisa ser pago via impostos, via a sociedade como um todo, via cobrança de estacionamento para os automóveis nas áreas congestionadas, multas de trânsito”, sugere.

Políticas públicas

O gerente de políticas públicas da Uber, Pedro Santos, participou da divulgação do estudo. Ele disse o compartilhamento de dados sobre a empresa é uma forma de colaborar com políticas públicas de mobilidade. Santos acrescentou que os serviços de viagens por motos e corridas de carro de aplicativo em grupo - modalidades oferecidas em algumas cidades do país - são formas de tornar mais acessíveis os custos dos deslocamentos. Além disso, destacou a importância da complementaridade com o sistema público de transporte.

PREVÊ UNCTAD

Crescimento econômico mundial deve ser de 2,4% em 2023

A Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (Unctad, na sigla em inglês) projeta que o crescimento mundial deverá diminuir de 3% em 2022 para 2,4% em 2023, se encontrando com a definição de uma “recessão” global.

Olhando para os Estados Unidos, o crescimento projetado é de 2,0%, uma revisão de 1,1 ponto porcentual para cima em relação ao relatório anterior. Para 2024, o avanço

da atividade econômica deverá ser de 1,9%. A Unctad também defende que um pouso suave na economia americana ainda parece possível, o que indicaria que o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) está perto de alcançar seu nível mais baixo, junto com uma desaceleração da inflação e aumento do desemprego.

O avanço econômico da zona do euro para 2023, entretanto, deverá ser de 0,4%, ante 0,7% projetado na última publicação, com forte aumento da energia, persistente inflação dos preços dos alimentos e exercendo pressão sobre o consumo. Entretanto, “a decisão do Banco Central Europeu (BCE) de aumentar as taxas de juro até o fim de setembro lançou uma sombra sobre as perspectivas para o quarto trimestre, aumentando o risco de levar a zona euro a uma recessão”. Já para 2024, a economia deve crescer 1,2%.



EUA devem crescer 2%

AJUSTES BC

Lançamento do Pix Automático é adiado para outubro de 2024

Daqui a um ano, o correntista poderá agendar transferências automáticas via Pix para o pagamento de contas recorrentes. O Fórum Pix, composto por representantes do Banco Central (BC) e das instituições financeiras e de pagamento, definiu a data de lançamento do Pix Automático para outubro de 2024.

Inicialmente prevista para abril do próximo ano, a ferramenta foi adiada em seis meses. No entanto, segundo o BC, a estimativa foi ajustada por causa da complexidade do novo produto, do tempo necessário para desenvolver o papel de cada um dos participantes e da definição das estratégias comerciais das instituições financeiras.

O BC também mencionou “questões organizacionais” internas, mas não informou se o atraso está relacionado à operação padrão dos servidores do órgão.

Segundo o novo cronograma, a publicação do regulamento do Pix Automático e dos manuais para os participantes ocorrerá em dezembro. De janeiro a agosto de 2024, o sistema será desenvolvido. Os testes para homologar a ferramenta ocorrerão em agosto e setembro e o lançamento para o correntista em outubro.

O Pix Automático per-

mitirá pagamentos recorrentes de forma automática, mediante autorização prévia do usuário pagador. Os pagamentos serão debitados automaticamente, sem a necessidade de que o correntista precise autorizar cada transação.

Entre os pagamentos que podem ser feitos com a ferramenta, estão contas de água, luz e telefone; assinatura de serviços como

internet, streaming, clubes e portais de notícias; mensalidades como escola, academia, condomínio e plano de saúde; e serviços financeiros, como parcelamento de seguro, de empréstimo e de consórcio.

Desenvolvimento

Para acelerar o desenvolvimento do Pix Automático, os participantes do Fórum Pix concordaram em usar tecnologias existentes no Pix tradicional e no open finance (compartilhamento de dados entre instituições financeiras).

Segurança

Realizada na última terça-feira (3), a 20ª reunião plenária do Fórum Pix também discutiu melhorias na segurança do sistema. O Banco Central e as instituições participantes debateram a possibilidade de que os aplicativos das instituições financeiras tenham um canal de denúncias em caso de fraudes no Pix.



Brasil e Mundo

■ PARA ONDE VAI O DINHEIRO

O propósito do fundo é captar dinheiro para projetos de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento

Fundo Amazônia recebe doações de Suíça e Estados Unidos

Os projetos podem ser propostos pelo Governo Federal e Estadual

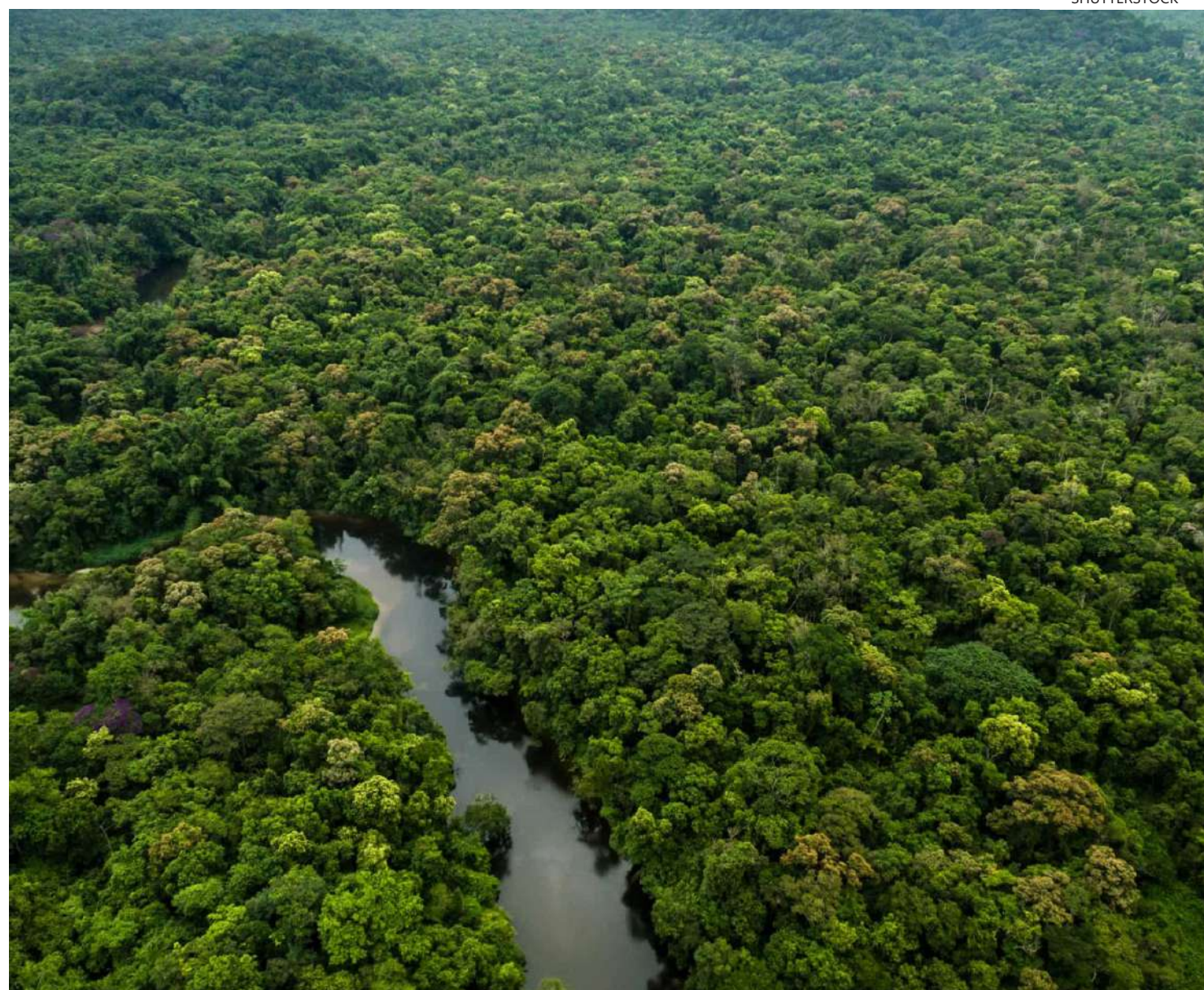
O Fundo Amazônia, após longo período de paralisação e com reativação sob o governo Lula (PT), voltou a receber doações e, dessa vez, de novos entes. A Suíça, como já havia anunciado em julho, efetivará uma contribuição imediata de cerca de R\$ 30 milhões. Os EUA também iniciaram suas doações ao fundo com um aporte de US\$ 3 milhões (cerca de pouco mais de 15 milhões, pela cotação atual).

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), responsável pela gestão do fundo, anunciou nesta terça-feira (3) a aprovação dos contratos referentes às duas doações.

O contrato de oficialização da doação da Suíça será assinado nesta quarta-feira (4), em Brasília, no Espaço Oscar Niemeyer, junto à inauguração de uma exposição.

O Fundo Amazônia, de forma geral, é destinado ao desenvolvimento sustentável da região amazônica, e os seus pagamentos são atrelados a resultados no combate ao desmatamento. As verbas acabam irrigando projetos em diversas frentes, como combate a incêndios, auxílio para compra de equipamentos em projetos locais e, até mesmo, regularização fundiária -ajudam, por exemplo, a implementar o CAR (Cadastro Ambiental Rural).

O fundo ficou paralisado durante quase todo o governo Jair Bolsonaro (PL) devido, inicialmente, a acusações do então ministro do Meio Ambiente Ricardo



SHUTTERSTOCK

Outros países também já declararam que irão fazer aportes no fundo

Salles de supostas irregularidades em contratos do fundo -que, então, já passava por auditorias anuais.

Posteriormente, Salles passou a declarar abertamente que o governo tentava obter maior poder de decisão dentro do instrumento, o que não agradava os países doadores do fundo e, conseqüentemente, travava as conversas de retomada.

Os países doadores do Fundo Amazônia até então tinham sido Noruega (doadora

majoritária) e Alemanha, além de também haver doações da Petrobras.

Em abril deste ano, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou que o país pretende destinar US\$ 500 milhões (R\$ 2,5 bilhões) ao Fundo Amazônia nos próximos cinco anos. A concretização desse montante, porém, passa pela necessidade de aprovação do Congresso americano.

A reportagem apurou que o presidente Biden

teria conseguido já destinar US\$ 3 milhões neste momento pelo redirecionamento de orçamento de outros programas ambientais internacionais que já faziam parte de orçamento aprovado e que expirariam se não fossem usados até o fim do ano-fiscal, em 30 de setembro.

A reportagem procurou o Departamento de Estado americano e a comunicação do enviado especial americano para o clima, John Kerry, mas não teve retorno.

O BNDES anunciou, em nota, que se trata do "primeiro ingresso de recursos" da contribuição de centenas de milhões de dólares.

Outros países também já declararam que irão fazer aportes no fundo.

Em maio, após encontro com o presidente Lula, o Reino Unido se comprometeu a doar, segundo o governo brasileiro, cerca de £ 80 milhões (R\$ 500 milhões) para o Fundo Amazônia.

Em agosto, em visita ao Brasil, o ministro dinamar-

quês para a Cooperação para o Desenvolvimento e a Política Climática Global, Dan Jørgensen, afirmou que a Dinamarca pretende doar 20 milhões de euros (mais de R\$ 105 milhões na cotação atual).

No início do ano, o governo alemão, já doador, falou na quantia de EUR 31 milhões (R\$ 172 milhões) para o Fundo Amazônia. Em entrevista à Folha, também no começo do ano, Svenja Schulze, ministra alemã da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento, falou em EUR 200 milhões (R\$ 1,1 bilhão) para o Brasil, valor que iria além das doações direcionadas ao Fundo Amazônia.

Para onde vai o dinheiro

O propósito do fundo é captar dinheiro para projetos de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento, além de ações de conservação e uso sustentável do bioma amazônico, mas até 20% dos recursos podem ser usados para outros biomas.

Quem recebe

Os projetos podem ser propostos pelos governos federal e estaduais, por organizações sem fins lucrativos, instituições multilaterais e também por empresas.

Governança

A gestão do fundo é feita pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) junto a dois comitês: um técnico, que certifica dados e cálculos de emissões, e outro orientador, com membros da sociedade civil, que define critérios para aplicação de recursos.

■ ARMAMENTO

EUA vão enviar armas e munições apreendidas no Irã à Ucrânia

O Comando Central dos EUA (Centcom) já transferiu mais de um milhão de cartuchos de munição iraniana apreendidos para as forças armadas ucranianas. A transferência foi realizada na segunda-feira (2), disse o Centcom.

Os Estados Unidos irão enviar milhares de armas e munições iranianas apreendidas para a Ucrânia, numa medida que poderá ajudar a aliviar algumas das carências que os militares ucranianos enfrentam enquanto aguardam mais dinheiro e equipamento dos EUA e aliados, informaram autoridades norte-americanas.

"O governo obteve a propriedade destas munições em 20 de julho de 2023, através das ações de confisco civil do Departamento de Justiça contra o Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica (IRGC) do Irã."

O Departamento de Justiça anunciou em março

que estava buscando o confisco de um milhão de cartuchos de munição iranianas, milhares de fusíveis de proximidade para granadas-foguete e milhares de quilos de propelente para granadas-propelidas que a Marinha apreendeu do Irã no Iêmen. "Essas munições foram originalmente apreendidas pelas forças navais do Comando Central dos EUA. As muni-

ções estavam sendo transferidas do IRGC para os Houthis no Iêmen, em violação da Resolução 2216 do Conselho de Segurança das Nações Unidas."

O governo de Joe Biden tem ponderado há meses como enviar legalmente aos ucranianos as armas apreendidas, que estão armazenadas nas instalações do Centcom em todo o Oriente Médio.



REPRODUÇÃO

Durante o ano passado, a Marinha dos EUA apreendeu milhares de espingardas de assalto iranianas

■ ITÁLIA

Novo terremoto é sentido em Nápoles e temores de erupção vulcânica

Um terremoto de magnitude 4 atingiu o sul de Nápoles, na Itália, na terça-feira (4), poucos dias depois que a região registrou o terremoto mais forte em 40 anos, de acordo com o Instituto Nacional de Geofísica e Vulcanologia da Itália (INGV).

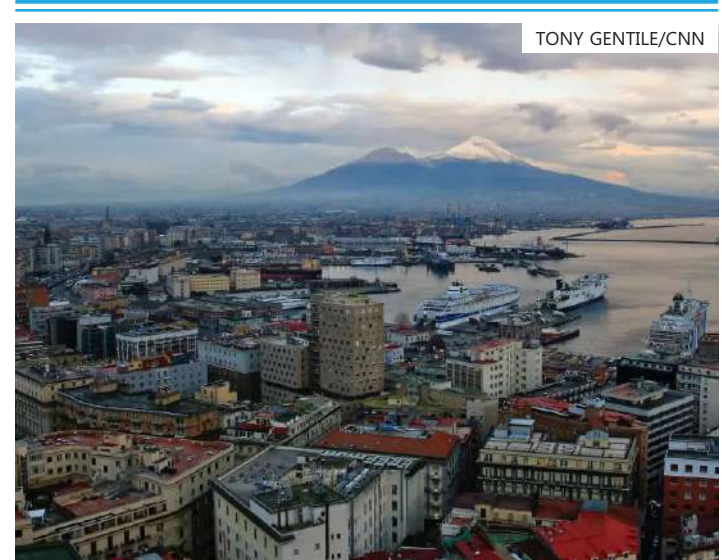
A brigada de incêndio da Itália disse que houve pequenos danos aos edifícios no último terremoto, mas ninguém ficou ferido. O terremoto de magnitude 4,2 em 27 de setembro abalou a região e foi sentido até em Roma.

Campi Flegrei, também conhecido como Campos Flégreos, é uma área vulcânica que abrange vários vulcões com idade aproximada em 39.000 anos. A atividade sísmica na área, que se estende por 200 quilômetros (125 milhas) sob a Baía de Nápoles e as ilhas de Ischia e Capri, intensificou-se este ano, com a região sofrendo vários sismos - ainda que

pequenos. Campi Flegrei vivencia um fenômeno sísmico conhecido como bradisismo, definido por ciclos de elevação e rebaixamento gradual do solo.

A última grande erupção do Campi Flegrei ocorreu em 1538, criando uma nova montanha na baía. Até agora, em 2023, Campi Flegrei

registrou 2.868 terremotos - 1.118 somente em agosto. O INGV solicitou ao município de Nápoles que realizasse a evacuação de alguns residentes mais próximos da zona vulcânica para verificar os locais mais vulneráveis aos danos estruturais causados pela subida do solo.



TONY GENTILE/CNIN

Vista do Monte Vesúvio em Nápoles, Itália

■ STEVE JOBS

Em 5 de outubro de 2011 faleceu Steve Jobs. Além de suas contribuições para a tecnologia, revolucionou o mercado da música com o iPod e iTunes.

Cultura

Mostra de Arte Indígena abre calendário do aniversário de Manaus

Divulgação/ João Viana/ Semcom

Mostra reúne 36 obras de 18 artistas indígenas moradores de Manaus

A "3ª Mostra de Arte Indígena: Minha História" ocorre até 27 de outubro no Palácio Rio Branco, no Centro de Manaus. A iniciativa marca o início das comemorações do 354º aniversário da cidade, com realização da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (Manauscult) e do Conselho Municipal de Cultura (Concultura).

A mostra reúne 36 obras de artes de 18 artistas indígenas moradores de Manaus e convidados, formando um conjunto de pinturas de telas, marchetaria, arte digital, moda e artesanato, representantes indígenas de vários povos como Munduruku, Tukano, Apurinã, Tikuna, Baré, Dessana, Kokama, Mura, Sateré-Mawé, Tupinambá e Miranha.

O prefeito David Almeida destaca que a herança cultural indígena de Manaus é



Mostra de arte indígena teve curadoria do antropólogo João Paulo Tucano

um tesouro vivo que permeia cada aspecto da vida na cidade.

"É a celebração da diversidade artística e da herança cultural, valorizando as variadas formas de

expressão artística, dando maior visibilidade aos artistas indígenas, gerando oportunidades para os artistas e, ao mesmo tempo, presentear o público com a exposição de produtos

culturais e artísticos de alto valor simbólico", afirma.

O curador da terceira edição é o professor doutor antropólogo João Paulo Tucano. Ele relembra que a

experiência no mundo da arte indígena começou de forma inesperada e profundamente marcante.

"Nunca poderia imaginar que a arte fosse uma força tão poderosa capaz

de derrubar os muros dos preconceitos, pavimentar novos trilhos e desvelar perspectivas renovadas na teia da existência humana", escreve, em mensagem exposta na mostra.

Moda indígena

Após a cerimônia de abertura, na terça-feira (3), aconteceu um desfile de moda indígena que integra o programa Arte & Vida do plano de governo da gestão municipal atual. O grupo de estilistas e artesãos responsáveis pela parte de moda indígena é formado pelas artistas Seanny Oliveira (Munduruku), Mercedes Brandão (Tukano), Natália Dique (Tikuna) e Elisângela Oliveira (Apurinã).

A estilista e artista visual, Seanny Oliveira, do povo Munduruku, destaca o acolhimento da Prefeitura ao longo das três edições da mostra.

"Vejo os desafios e evolução no âmbito da pintura e moda, galgando passos firmes para a concretização de habilidades de cada artista.", diz a artista que expõe dois quadros e vestimenta na mostra.



JORDAN MUNIZ

jordanmunizjornalista@gmail.com



FEIJOADA DAS ESTRELAS!

Juca Semen reuniu um time de amigos na 'Feijoada das Estrelas', que aconteceu no último fim de semana no Sesi, e claro que a turma querida estavam todos presentes! Vicente Braga, Fernando Salignac, Conceição Oliveira, Dione Rocha, Iriane Câmara, Edileusa Coêlho, Lucimar Oliveira.



Mãe e filha, Hebe Pereira e Virna Pereira reunidas no almoço da AMBCJ/AM, no Villa 948. Puro charme e alegria essas duas!



Grace Benayon, Baby Rizzato e Flávio Ricardo, juntos no 'Figa 2023'. A visita maravilhosa no Stand da Chef Letizia Barros, que apresentou um delicioso prato aos belos visitantes!



FOI EM PROL DE UMA BOA CAUSA!

O empresário Rogério Cunha abriu as portas da Loppiano Pizzaria, para uma deliciosa Feijoada, em prol da revitalização do CNSA+CF 2023. Irmã Edwiges, Diretora do Colégio Auxiliadora e a jornalista, Sandra Bezerra.



Alunos formados pelo Programa Capacita Amazonas, receberam das mãos do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Valdemir Santana, o certificado de capacitação, para os que buscam oportunidades de trabalho no Polo Industrial de Manaus.

Esportes

■ PALMEIRAS X BOCA

Pela Libertadores, o Palmeiras enfrenta o Boca Juniors, na quinta-feira (5). Com transmissão da Star+ e ESPN, às 21h30 (hora 34m545 de Brasília)

PADRÃO FIFA

Grupo oficializa candidatura do Brasil para sediar a Copa

Bianca Paiva / Agência Brasil

Principal função do grupo interministerial é garantir o cumprimento de uma série de exigências da FIFA

O Decreto 11.724 assinado nesta quarta-feira (4) pelo presidente Lula cria um grupo interministerial que vai finalizar a proposta oficial do país para sediar a Copa do Mundo Feminina de Futebol de 2027.

Coordenado pelo Ministério do Esporte, o grupo entregará ainda neste mês à Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o documento que reúne iniciativas e estratégias do Brasil para a realização do torneio.

A CBF, por sua vez, entregará todas as definições da candidatura à FIFA. A escolha do país-sede, pela federação internacional, ocorrerá em maio de 2024.

Cumprir exigências da Fifa

A principal função do grupo é garantir o cumprimento de uma série de exigências previstas no caderno de encargos da FIFA para os países que se candidatam a receber o Mundial. A CBF será convidada permanente para as reuniões.

Algumas das pastas envolvidas são os ministérios da Saúde, da Educação, da Justiça e Segurança Pública, da Defesa, das Comunicações, das Cidades, dos Direitos Humanos e da Cidadania, das Mulheres, de Portos e Aeroportos, do Turismo, da Igualdade Racial, dos Transportes, do Trabalho e Emprego e das Relações Exteriores.

“O Brasil já está pronto para



Arena da Amazônia está no projeto de sediar Copa do Mundo Feminina de Futebol

realizar a melhor Copa do Mundo Feminina da história. Já temos experiência com grandes eventos, sabemos como fazer, temos inúmeros estádios no padrão FIFA, avançamos na logística, e o Governo Federal dará todo o suporte necessário para a realização de um torneio exemplar”, analisa o ministro do Esporte, André Fufuca.

Estruturas e operações modernizadas

Nos últimos anos, os principais aeroportos brasileiros se destacaram pela moder-

nização de suas estruturas e operações, e grandes obras na área de transportes foram executadas. Nesse cenário, saúde e segurança pública entram no foco da atuação conjunta entre os entes da federação.

“O Governo Federal vai atuar na coordenação e articulação das principais iniciativas que darão segurança e tranquilidade à população, dentro e fora dos estádios. O Brasil vai mostrar ao mundo, mais uma vez, que entrega eventos de excelência. E para além da nossa capacidade de realizar

eventos de grande magnitude, queremos demonstrar que o futebol no Brasil é um importante meio para reafirmar o protagonismo feminino em todas as áreas”, frisou Fufuca.

Manaus no projeto

Atualmente, o projeto brasileiro conta com 10 cidades-sede: Fortaleza, Recife e Salvador, no Nordeste; Porto Alegre, no Sul; Manaus, no Norte; Cuiabá e Brasília, no Centro-Oeste; Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo, no Sudeste.

“Vamos trabalhar incansa-

velmente para garantir que estejamos à altura desse desafio e estamos determinados a demonstrar ao mundo a força e o valor do futebol feminino. Nossa gestão tem um profundo apreço pelo futebol feminino. Valorizamos não apenas o esporte em si, mas também o empoderamento que ele proporciona às mulheres e as oportunidades que cria para o desenvolvimento do talento feminino”, disse Ednailson Rozenha, presidente da Federação Amazonense de Futebol (FAF), no último mês de agosto.

■ DESCONVOCADO

Raphinha está fora da Seleção Brasileira

Da Redação

O atacante Raphinha, do Barcelona (Espanha), foi desconvocado da Seleção Brasileira Principal Masculina, após conversa do médico da Seleção, Rodrigo Lasmar, com o departamento médico do clube. O motivo foi uma lesão muscular na região posterior da coxa direita do jogador.

Entra David Neres

Para o seu lugar na equipe, o técnico Fernando Diniz convocou David Neres do Benfica (Portugal), para os próximos jogos do Brasil contra a Venezuela, no dia 12 de outubro, em Cuiabá, e contra o Uruguai, dia 17 do mesmo mês, em Montevidéu, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo FIFA 2026. A informação foi divulgada pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), em uma nota oficial emitida na quarta-feira (4).

Outro desconvocado

Em 28 de agosto, o lateral-esquerdo Caio Henrique, do Monaco (França), também foi desconvocado da Seleção após se atestar uma entorse no joelho. Para substituí-lo, Fernando Diniz convocou Guilherme Arana, do Atlético Mineiro.

Icon Sport



Lesão muscular causou desconvocação de Raphinha

■ SANTIAGO 2023

Comitê paralímpico anuncia mais convocações

O Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) divulgou na terça-feira (3), os nomes de 108 atletas, 10 atletas-guia, três calheiros e dois goleiros de cinco modalidades que representarão o país nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023, que acontecerão de 17 a 26 de novembro. As Seleções de natação e tiro esportivo serão convocadas na próxima terça-feira, 10, quando

toda a delegação brasileira estará completa.

“Essa será a maior delegação paralímpica brasileira da história em Jogos Parapan-Americanos. Nossos atletas estão chegando muito bem preparados aos Jogos e tenho certeza que irão trazer muitas medalhas para o Brasil”, afirmou Jonas Freire, diretor de Esportes de Alto Rendimento do CPB.



ALEXANDRE SCHNEIDER / CPB

Alessandro da Silva, convocado para a seleção de atletismo

■ FAZENDO HISTÓRIA

Fortaleza vence Corinthians e vai a final da CONMEBOL

Artur Mamede

O Fortaleza bateu o Corinthians por 2 a 0, na noite de terça-feira (3), no jogo de volta pelas semifinais da CONMEBOL Sulamericana 2023.

A partida, muito bem disputada, foi realizada na Arena Castelão, casa da equipe cearense, diante de 60 mil torcedores.

Fazendo história

Yago Pikachu e Tinga marcaram para o Tricolor de Aço e com o resultado, o Fortaleza faz história se classificando pela primeira vez às finais do campeonato continental.

O próximo confronto do Fortaleza, comandado pelo argentino Juan Pablo Vojvoda, está marcado para domingo (8), na Arena Castelão, diante do América-MG, às 18h30 (horário de Brasília), pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Foco no Brasileiro

Com a eliminação da CONMEBOL Sulamericana, o Alvinegro agora foca 100% no Campeonato Brasileiro.

O Timão precisa marcar pontos para conseguir uma melhor colocação e na tabela do Brasileiro

A primeira partida após a desclassificação acontece no próximo sábado (7), recebendo o Flamengo, na Neo Química Arena, em São Paulo, às 21h (de Brasília).

Tabela

A tabela do Brasileiro



MATEUS LOTIF / FORTALEZA EC

Fortaleza comemora vitória sobre o Corinthians

CLASSIFICADOS

LIGUE E ANUNCIE:

vanguardadonorte.com.br

(92) 99104-8488 / (92) 99104-8484



- Moda Feminina
- Moda Masculina
- Moda Infantil
- Acessórios
- Bolsas
- Calçados
- Estamparia
- Impressão
- Xerox
- Pesquisa
- Impressão de Foto
- Cartão de Visita
- Topo de Bolo

- Digitalização de Documento
- Caneta Personalizada
- Calendário Personalizado
- Bloco de Notas Personalizado
- 2º Via de Conta
- Curriculum Vitae

(92) 98594-6128

@nenyloja

nenyconfeccoesestamparia@gmail.com
Avenida João Câmara, 580 - Novo Aleixo



**GARANTA JA SUA RENDA EXTRA,
E REALIZE SEU CADASTRO CONOSCO!!!**

**VENDEMOS APARELHOS DAS MARGAS:
XIAOMI, IPHONE E SAMSUNG!!!
PREÇOS NO VAREJO E ATACADO.
ATENDENDEMOS TODOS OS
MUNICIPIOS DO AMAZONAS,
PARÁ E RORAIMA!**

CELULARES NO PRECINHO!!!

(92) 99344-2918

(92) 98282-8963



Desde 1998

Rosi

Cabeleireira

Estética Capilar e Corporal
Manicure e Pedicure e Tratamento dos pés

Contatos: (92) 98197 1373
(92) 98411 7073

Rua Danilo Corrêa, 55, Petrópolis

Sony Corsi

Consultor de Planos de saúde

Fale comigo
(92) 985052260

Drogaria Pantanal

DISK ENTREGA

(92)99527-3103

@drogariapantanal

Rua Sagre, nº286 - Compensa 2

Para mais notícias e entretenimento

ACESSE VANGUARDADONORTE.COM.BR